

TIRANDO O ATRASO

Tornei-me assinante desta ótima revista em meados de Setembro/1995 (Enviei via fax um comprovante de recibo em 12/09/95. Duas semanas depois recebi como brinde a MACMANIA 10. Tudo bem. Em mais uma semana recebi meu primeiro número como assinante, e quando recebi fiquei de fato muito surpreso com a agilidade de vocês. Ao abrir o pacote entretanto percebi que vocês, num lance de ousadia, criatividade e improviso (sem ironias, estou elogiando) que até hoje me surpreende, me enviaram o exemplar 18 de AGOSTO. Assim, no início de Outubro eu recebi a revista de Agosto e (presumivelmente) em Novembro receberei a de Setembro. Parafrazeando um amigo meu "deve haver algo errado" em tudo isto e eu gostaria que vocês verificassem, por favor.

Aproveito a oportunidade para falar da Apple Brasil. Liguei para a Apple solicitando um catálogo sobre como acoplar equipamentos de PC no Mac (Tenho um PC com OS/2 e um Mac). Fui muito bem atendido e me prometeram que após o final da greve dos correios em SP eu receberia. Após um mês do fim da greve, nada. Eu tornei a ligar e falei com o Vitor, que me atendeu muito gentilmente e explicou que tamanho atraso era ainda devido à greve. Mas agora já fazem dois meses! Entendo que a Apple está se estruturando mas a coisa assim fica meio difícil, só.

Geraldo Márcio Mariano de Castro
Belo Horizonte-MG

Não há nada de errado com sua revista, Geraldo. Mas a entrada da Apple no Brasil balançou bastante o mercado, afetando inclusive o cronograma da MACMANIA. Podíamos dizer que não lançamos revista em setembro em protesto ao Windows 95, mas não foi bem isso que aconteceu. Somos uma editora pequena, em um mercado pequeno e qualquer indefinição deste mercado nos afeta bastante.

Quanto à Apple, tenha um pouco de paciência, eles ainda nem mudaram para a sede definitiva e ainda estão correndo atrás do prejuízo que foram todos estes anos sem a empresa no país.

MEU PRIMEIRO MAC

Há 2 anos comprei um Mac Classic preto e branco na Itália e fui me aperfeiçoando nele. Ao passar do tempo fui vendo que ele é

uma porcaria, porque não veio com winchester. Além disso, a tela não é colorida, o sistema dele é pobre e quase não dá para fazer nada.

Eu já cansei de ligar na MACMANIA para saber porque o meu Mac não fazia nada do que está falando na seção do Simpatipis da revista, já liguei na Informações Apple para saber se podia colocar tela colorida nele, mas me diziam para ligar pra quase todas as revendedoras autorizadas e nunca me falavam se pode ou não colocar tela colorida no meu Mac.

E a nova é que perdi o sistema principal do Mac. Consegui escrever esta carta num disquete que tem o TeachText e o System Folder, o único disquete que o Mac aceita.

Eu queria saber se posso colocar a tela colorida no meu Mac e se vocês me arranjam uma cópia de um sistema que o meu Mac aceite até que eu compre um winchester.

Eduardo Minêo
São Paulo - SP

Edu, o conselho continua o mesmo. Convença sua mãe a comprar um disco rígido (winchester é coisa de pecequista) pro seu Mac. Tem gente por aí que usando discão de 40Mb como peso de papel, não é tão caro assim. Monitor colorido não dá. O único jeito é comprar um Mac novo.

DO MESTRE, COM GARINHO

Embora com grande atraso, gostaria de parabenizar a revista MACMANIA pela sua excelente qualidade e pela matéria "O Mac vai às aulas" (MACMANIA #15), de autoria de Luciano Kubrusly, divulgada no número de Maio último. Gostaria também de acrescentar que o software "Mestre", mencionado na referida matéria, encontra-se atualmente em nova versão, desenvolvida no Macromedia Director, que já dispõe de mecanismos para conversão do software para Windows, e com interface gráfica bastante simplificada, elaborada a partir de estudos que temos feito com educadores e psicólogos. Dentre nossos novos projetos destacamos o de criação de um laboratório em uma primeira série da rede regular de ensino público, para ensino de elementos básicos de leitura, escrita, matemática e ciências.

Celso Goyos
Departamento de psicologia
UFSCar-São Carlos-SP

A MACMANIA recomenda a pais e professores interessados em programas educacionais a dar uma olhada em "O Mestre". Vale a pena!

VÍDEO DIGITAL

Sou assinante da MACMANIA (pouquíssimo tempo) e Mac leiga também. Gostaria de fazer animação com objetos (sucata), e animação no próprio Macintosh, de 3 a 7 segundos de duração (exemplo: vinhetas da MTV).

- Qual o equipamento necessário, (conexões, etc) para se ter minhas maravilhas em vídeo cassete;
- Quanto ocupa de memória (ou quanto é preciso)?
- Quais os programas que devo usar?

Eu:

- Descolei um Power Mac 6100 (sem placa de vídeo, e com CD);
- Não precisa ser algo tão profissional...
- Me ajude, colega, não quero ser vítima de raposas vendedoras(es) sarnentas & safadas!

É possível tal proeza?

- O que devo fazer?. Para onde devo ligar?
Luciana F. Silva (A leiga)
São Paulo-SP

O Mac ideal para se trabalhar com vídeo é o Power Macintosh 8500. Já vem com tudo, incluindo saída para VHS. Se você já tem um 6100, pode procurar uma revenda Apple (dando preferência às que fazem anúncios na MACMANIA, é claro) e perguntar pela placa Power Mac AV Card (R\$ 479). Existem outras opções. Aconselho você a ler a matéria Vídeo Digital, publicada na MACMANIA #16. Aproveite que essa ainda não esgotou.

MAIS BÊ-A-BÁ!

Acabei de assinar a MACMANIA, confiando que vocês vão me dar uma mãozinha para entender essa máquina poderosa que eu tenho nas mãos. Agora que muita gente andou comprando o Mac na Fenasoftware, espero que vocês aumentem o espaço cedido ao colega Ricardo Tannus na coluna Bê-a-bá do Mac. Prá gente que está começando é uma mão na roda, vocês nem imaginam. Preciso de ajuda! Tenho duas perguntas. Tinha um LC III, com 4/80. Comprei depois um Power Mac 6100, que é bem mais rápido. Minha dúvida cruel é a seguinte: será que eu posso transformar o meu LC III prá



ficar mais rápido, bem poderoso e gostoso de trabalhar? Vale a pena o investimento ou o melhor a fazer é vendê-lo e comprar outro? Se a primeira pergunta for "sim", quero saber como posso fazer isso e onde encontrar alguém, que na prática, me auxilie? Se a resposta for "não", me orientem onde posso vendê-lo (acho que vou usar o classificado de vocês).

Minha segunda dúvida é quanto ao scanner. Tenho um HP Scanjet II CX (até 1.200 dpi), uma impressora colorida com 300 dpi e uma laser com 600 dpi. Quando vou escanear uma imagem, quantos dpi devo usar?

Elvis Cândido Lima
Assis Chateaubriand-PR

Estamos mudando a linha editorial da revista para atender melhor o usuário novato, mas sem perder de vista o macmaniaco, esse usuário que come, dorme, vive e respira Macintosh.

Um LC III é uma bela máquina para várias atividades, como controle administrativo, Internet ou games e educação. Se você não tem filhos nem irmão menor, pode vendê-la anunciando na seção Feira Livre (por apenas dez pilas!).

Escaneie com 120 dpi que dá pro gasto.

DÚVIDAS E MAIS DÚVIDAS

É transbordando de alegria que comunico à esta conceituada revista, que acabo de renovar minha assinatura e que, portanto, aguardo meu disquinho com os tais exterminadores de produtividade mencionados no reclame. E como há muito não apareço nas suas páginas coloridas, estou encaminhando mais algumas dúvidas para a seção de cartas...prontos?

1- Ícones ou espíritos?

A cada rebuild os ícones do FreeHand 5, Photoshop 2.5 e mais algumas vedetes do meu hard disk dão lugar àquela mãozinha segurando uma caneta em preto e branco. Somente depois de um ou dois restarts é que tudo volta ao normal. Devo chamar um médium?

2- Elegance!

Quem ia acreditar? Aqueles óculos bold do Tony combinam com o terno e gravata! Ele nunca pensou em abrir uma griffe?

3- Novos caminhos?

Para trabalhar figuras geradas pelo FreeHand 5 no Dimensions 1.0 vou ter mesmo que exportá-las em formato Illustrator? Ou

será que estou procurando o formato FreeHand 3 no menu errado?

4- Custo/Benefício?

Afinal, vale a pena gravar um grande *back up* em CD-ROM ou o custo é só pra quem pode?

5- Trabalhos?

Mais uma vez, insisto: não cabe uns *making ofs* de ilustrações ou artes nestas pagininhas? Com tanto talento por aí, louco por um espacinho...

6- Não vale!

Lá fora, as únicas revistas com cara de MACMANIA são a MacFormat e a MacWorld inglesas. São muito boas na informação e têm senso de humor, além de ótimos freewares. Só não falam português. As outras, deixa pra lá.

Abraços a todos e fé na "Mania". Sei que não é fácil ficar no ar sem o devido apoio. Só mesmo com muita vontade.

Good Vibes

Lívio Holzmann
São Paulo-SP

1- *Se tudo volta ao normal, dispense o médium. Como dizem os gringos: se não está quebrado, não conserte.*

2- *Já temos a camiseta. Em breve vamos lançar a bolsa, o boné e o poncho da MACMANIA.*

3- *Por enquanto tem que abrir no Illustrator. Mas a partir da próxima versão não vai precisar mais.*

4- *Vai nessa! O custo é baixo e a mídia é eterna (ou quase isso). Ligue para a Carpintaria do Software (011-842-7676) e peça um orçamento.*

5- *Aguarde para breve a seção Workshop, com tudo que você queria e mais um pouco.*

6- *É que você não conhece as alopradas revistas japonesas de Mac. Perto da Mac Fan, a MACMANIA é o Diário Oficial.*

Para colaborar com a MACMANIA, basta escrever para: Rua do Paraíso, 706 Aclimação CEP 04103-001 São Paulo (SP) ou acessar os BBSs ArtNet (021) 553-3748, MacBBS (011) 813-5053/5059/5672, Rio-Virtual (021) 235-2906 ou SuperBBS (011) 851-5588.

Deixe suas cartas, sugestões, dicas, dúvidas e reclamações na pasta da MACMANIA nestes BBSs ou mande um e-Mail para: macmania@caps.com.br

GET INFO

Editor de Texto: Heinar Maracy

Editor de Arte: Tony de Marco

Conselho Editorial: Caio Barra Costa, Carlos Freitas, Carlos Muti Randolph, Luciano Ramalho, Marco Fadiga, Marcos Smirkoff, Oswaldo Bueno, Ricardo Tannus, Valter Harasaki

Gerência de Produção: Egly Dejulio

Gerência Comercial: Fernando Perfeito
Tel/Fax: (011) 284-6597

Gerência de Assinaturas: Alessandra Araujo, Tel/Fax: (011) 284-6597

Fotógrafos: Hans Georg, Iroã Zwicker, João Quaresma, Ricardo Teles

Capa: Clício
K.P.T. 2.01 e Photoshop 3.0.3

Correspondentes: Fernando Farah (Inglaterra), J.S. Comessu (Japão), Vitor Paolozzi (EUA)

Colaboradores: Aritaná Dantas, Carlos Félix Ximenes, Daniel Pré, Doca Corbett, Fabio Granja, José Carlos Rosinski, Karin Queiroz, Luis Colombo, Magda Barkó, Mario Amaya Vazquez, Mário Fuchs, Osvaldo Pavaneli, Paulo Catunda, Ricardo Serpa, Rodrigo Medeiros, Silvia Richner

Conselho Editorial do Macintóshico: Alexandre Boëchat, David Drew Zingg, Heinar Maracy, Jean Boëchat, Marcos Smirkoff, MZK, Exu Tranca Rede, Tony de Marco

Hardware: Apple CD-ROM 300e, Apple Personal LaserWriter, Power Mac 7100, Power Mac 6100, Quadra 700, Quadra 605, Quadra 630, ScanMaker II, SyQuest 200 Mb, US Robotics 14400

Software: BancoFácil 1.2, Nisus Writer 4.0, FileMaker Pro 2.0, Fontographer 4.1, FreeHand 5.0, MicroPhone II 4.0, Excel 4.0, Photoshop 3.0, QuarkXPress 3.31

Fotolitos: Paper Express

Impressão: Minden

Distribuição exclusiva para o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.
Rua Teodoro da Silva, 577 CEP20560-000
Rio de Janeiro/RJ Fone: (021) 577-7766

© Copyright das fontes Futura Vitima, Zine, Pinups, Memphis Vitima, Super Serif, Rex Dingbats, Compacta Vitima, SuperMarket, Sequestro, Bodoni Vitima, Toxic Bodoni, Macmania Bold e Untitled Font pertence a Tony de Marco. MACMANIA e MACINTOSHICO são marcas registradas da Editora Bookmakers.

MACMANIA é uma publicação mensal da Editora Bookmakers Ltda. Rua do Paraíso, 706 - Aclimação - CEP 04103-001 São Paulo - SP - Tel/Fax: (011) 284-6597

Internet: macmania@caps.com.br

Opiniões emitidas em artigos assinados não refletem a opinião da revista, podendo até ser contrárias a mesma.